

Apresentação

Vitor Chaves de Souza

Em virtude da crescente demanda pela excelência na produção acadêmica, a revista *Estudos de Religião* mantém o compromisso de divulgação de trabalhos na área das Ciências da Religião. Para este número, apresentamos o dossiê *Peregrinação e Turismo Religioso*, organizado pelos professores Donizete Rodrigues, da Universidade da Beira Interior e Investigador-Sênior do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade Nova de Lisboa, e Carlos Alberto Steil, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Neste dossiê são publicados trabalhos teóricos e teóricos-empíricos que incidam sobre a peregrinação, o turismo religioso e/ou a relação entre ambos. Assim, conta-se com pesquisadores especializados na área da sociologia e do turismo religioso. A apresentação do mesmo foi elaborada pelos próprios organizadores do dossiê, destacando a importância do tema escolhido e a singularidade de cada artigo.

Além do dossiê, a revista conta com a seção diversa de artigos, que reúne textos de diferentes áreas de conhecimento e acrescentam contribuições variadas. Curiosamente, os textos da seção aberta contemplam, de certo modo, a área da sociologia e religião – mesma área-base para o dossiê *Peregrinação e Turismo Religioso* –, que também contemplam a religião no domínio da cultura, tendo nela um sistema de ações e ideais, ora na articulação de seus participantes na prática religiosa, ora nas expressões simbólicas e de significações de mundo. Começamos com o artigo *Dinâmicas sócio-religiosas e experiências negras na primeira republicana (Maceió, 1889-1899)*, de Maria Emilia Vasconcelos dos Santos e Lilia Rose Ferreira, tratam do universo dos africanos e afrodescendentes, particularmente as suas experiências sócio-religiosas destes movimentos. As autoras recortam o período de 1889 a 1899, na cidade de Maceió no estado de Alagoas, buscando analisar, por intermédio de jornais localizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, elementos e

conflitos sociais relacionados às práticas afro-religiosas no contexto pós-abolição, bem como problematizar as vivências dos negros e negras na sociedade maceioense do imediato pós-abolição.

Já o texto *Ultramontanismo, Maçonaria e Protestantismo no contexto da Questão Religiosa (1872-1875)*, de Ana Rosa Cloquet da Silva e Thais da Rocha Carvalho, trabalha os acontecimentos associados à Questão Religiosa no Brasil (1872-75), etapa crucial na reconfiguração das relações entre o religioso e o secular. Para as autoras, a Igreja católica, no processo da separação oficial e abrupta em relação ao Estado, fizeram da imprensa católica instrumento eficaz na nomeação de seus inimigos e preservação de sua influência junto à sociedade civil. O texto, portanto, tem no estudo do jornal *O Apóstolo* – um periódico caracterizado pela ortodoxia católica – o estudo de duas alteridades básicas do ultramontanismo: a maçonaria e o protestantismo. As autoras identificaram a base deste periódico para tratarem de outras concorrentes no campo religioso cristão como “heréticos” e “anticlericais”.

O artigo *A peregrinação do Demônio: o fotógrafo Ken Domon e a busca pela essência budista do Japão no pós-guerra (1939-1975)*, de Richard Gonçalves André, apresenta a iconografia de Domon como objeto de pesquisa ao tematizar a coletânea fotográfica “Peregrinação pelos templos antigos” do fotógrafo Ken Domon. Seguindo a tendência da História Visual, o autor pergunta pelas razões que teriam levado o fotógrafo a dedicar-se à peregrinação em questão, sugerindo que o mesmo teria se apropriado de elementos da ideologia nacionalista japonesa até 1945, no pós-guerra, com o intuito de buscar no Budismo a essência da cultura religiosa japonesa.

Em *Patrimonialismo pentecostal: novo patamar das relações entre religião e política no Brasil recente*, de Dário Paulo Barrera Rivera e Douglas Fidalgo Correio, os autores partem das relações entre evangélicos e política no Brasil com o interesse de analisar a moral religiosa vindoura desta relação. O artigo estuda, portanto, o conceito de “patrimonialismo” e explora o amplo setor evangélico que apoiou a candidatura de Jair Bolsonaro, entendendo ter chegado a hora dos evangélicos controlarem os destinos do país. Contribui com aspectos inéditos das relações entre religião e política no Brasil, com protagonismo especial das maiores igrejas pentecostais.

Por fim, o artigo *Ana y María en el Protoevangelio de Santiago: Análisis literario de dos personajes en contraste*, de Carlos Olivares, versa acerca da função literária que Ana e Maria exercem no Protoevangelho de Tiago. O autor trabalha com pressuposições metodológicas do criticismo narrativo de modo

a omitir um exame da evolução histórica do documento, a fim de analisar o texto como um todo coerente e final. O estudo do texto apócrifo permite o encontro de recursos formais e estilísticos, analisando a forma na qual o narrador caracteriza as duas personagens em questão, estabelecendo pontos concordantes e opostos na narrativa.

Agradecemos a todas e a todos que têm contribuído incessantemente com a nossa revista. A nossos autores e autoras nosso muito obrigada pelos excelentes artigos, a nossos e nossas pareceristas, nossa gratidão por esse trabalho voluntário imprescindível que eleva ainda mais a qualidade de *Estudos de Religião*, e a você, leitora e leitor, nosso desejo de que nossa revista lhes possibilite o aprofundamento acadêmico sobre a dinâmica religiosa.

A todas e todos, desejamos uma excelente leitura!